ATIVIDADE DE HISTÓRIA

Estudante: _____ Data: ___/___/_____

Professor (a): _____ Turma: _____

Escola: _____ Tudo Sala de Aula

MOTIVOS DA INVASÃO HOLANDESA

O açúcar foi um produto que gerou muitas riquezas para a Coroa Portuguesa durante os séculos XVI e XVII. Essas riquezas chamaram a atenção de outros povos europeus que também desejavam ocupar e explorar as possibilidades das chamadas colônias ibéricas (relacionadas a Portugal e Espanha).

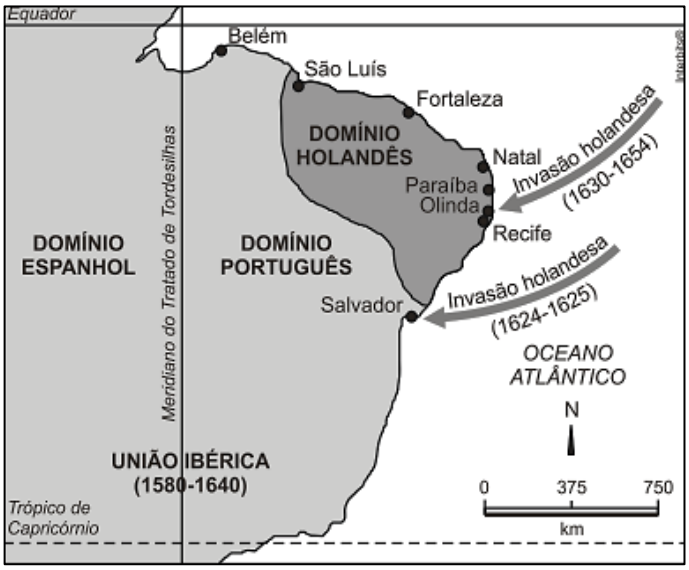
A União Ibérica e seus impactos no Brasil Colonial

A União Ibérica foi o período de 1590 a 1640 em que as coroas de Portugal e Espanha se unificaram devido ao falecimento do rei português D. Sebastião e seu sucessor, seu tio-avô D. Henrique. Ambos morreram sem deixar herdeiros. Aproveitando-se da situação, o rei espanhol Filipe II, que possuía parentesco com a família real portuguesa, reivindicou o trono e tornou-se também rei de Portugal. Com a unificação, a Espanha passou a controlar não somente as suas colônias, mas também as colônias portuguesas, entre elas o Brasil.

Os interesses holandeses no açúcar brasileiro

Nesse período, a Holanda se preparava e assumia o posto de grande potência naval, militar e comercial. Para ampliar seus interesses econômicos, fundou a Companhia das Índias Ocidentais, que tinha por objetivo ocupar territórios ibéricos na América e na África, visando lucrar com a produção de açúcar. A Holanda já conhecia profundamente o negócio açucareiro, pois era em Amsterdã que o açúcar brasileiro era refinado e distribuído para o mercado europeu. Além disso, os holandeses nutriam ressentimento em relação à Espanha, da qual haviam se tornado independentes apenas após longas guerras no fim do século XVI. Esse desejo de revanche também estimulou o ataque às colônias ibéricas.

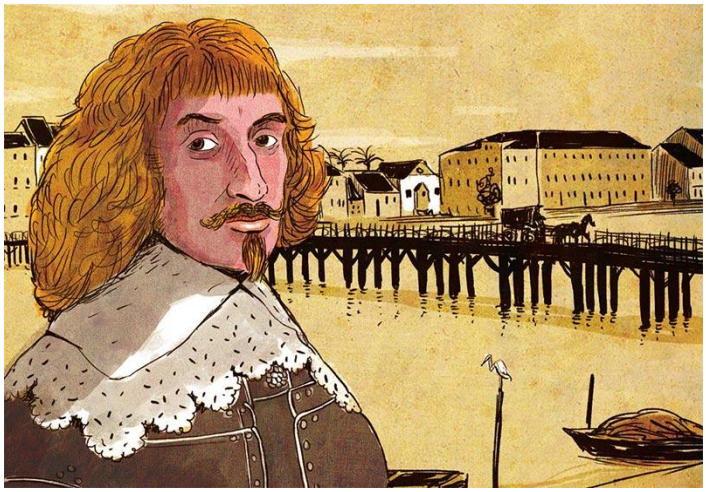
As invasões holandesas



Mapa dos domínios português, espanhol e holandês no Brasil Colonial

Em 1624, a Companhia das Índias Ocidentais realizou seu primeiro ataque ao Brasil. Com cerca de 26 navios, 3300 homens e 450 canhões, tentaram ocupar Salvador, sede do governo-geral. A capitania resistiu e, no ano seguinte, tropas portuguesas e espanholas conseguiram expulsar os holandeses. Os holandeses, porém, não desistiram e em 1630 invadiram Olinda em Pernambuco, com cerca de 65 embarcações e 7280 homens, eles conseguiram dominar a capitania e grande parte do litoral do atual nordeste Brasileiro.

Colonos como Domingo Fernandes Calabar auxiliaram os holandeses em sua invasão, graças ao conhecimento que ele tinha da terra, os holandeses conseguiram ter sucesso. O militar alemão Maurício de Nassau foi o enviado dos holandeses para administrar a colônia. Seu primeiro desafio era reativar a produção de açúcar na região que havia sido paralisada devido aos conflitos da invasão. Essa não foi uma tarefa fácil, pois muitos engenhos foram destruídos e muitas propriedades foram abandonadas.



Maurício de Nassau

As transformações realizadas por Maurício de Nassau

A Companhia das Índias Ocidentais financiou a aquisição de terras, escravizados e equipamentos para que os colonos portugueses poderem retomar a produção do açúcar. No governo de Nassau, Recife, que antes era um pequeno vilarejo, cresceu e se tornou a capital de Pernambuco.

Foram construídos prédios, pavimentação de ruas, pontes, ruas, jardins e até hospitais. Ele organizou uma série de medidas visando melhorias para a população e para a aparência da cidade, como a obrigatoriedade de se plantar mandioca, proibição de se jogar lixo nas ruas, entre outras medidas. Incentivou a vinda de artistas, criou zoológico, jardim botânico, observatório astronômico e um museu natural. Além de trazer uma missão científica para estudar o Brasil. Nassau também promoveu a liberdade religiosa, o que era uma grande novidade para a colônia.

Processo de expulsão dos holandeses

Em 1640, a União Ibérica chega ao fim. Os chamados 40 conjurados (união de cerca de 50 pessoas, pertencentes a 40 famílias) invadiram o palácio e tomaram de volta o trono. O Rei Felipe não estava em Portugal e pouco pode fazer. Em seu lugar, um dos líderes do movimento, D. João IV (tataravô de D. Pedro I do Brasil), foi escolhido como rei de Portugal.

Apesar de ter restaurado a sua monarquia, devido à crise econômica pela qual passava, Portugal não pode iniciar o processo de tentativa de retomar o controle de suas colônias, principalmente as que estavam sob o domínio dos holandeses. No Brasil, os colonos luso-brasileiros e nascidos no Brasil estavam endividados e não conseguiam pagar os altos juros cobrados dos financiamentos holandeses. A instabilidade política levou à demissão de Maurício de Nassau.

O fim do domínio holandês no Brasil

A Companhia das Índias Ocidentais, que também passava por dificuldades econômicas, decidiu endurecer ainda mais a cobrança das dívidas atrasadas, gerando grande descontentamento, o que favoreceu o surgimento de grupos contra a presença holandesa no Brasil que viriam a se unir tropas pela expulsão dos holandeses. Essa atmosfera fez surgir a chamada Insurreição Pernambucana (também, conhecida como Guerras Brasílicas ou Guerra da Luz Divina). Esse grupo de pernambucanos, aliados às tropas luso-brasileiras, iniciou uma série de conflitos para expulsar os holandeses do Brasil. Nesses também participaram donos de engenhos, negros e indígenas. Após quase uma década de conflitos e várias batalhas (as mais famosas são as duas Batalhas de Guararapes), os holandeses foram derrotados e obrigados a se retirar do Brasil em 1654, encerrando o período de dominação holandesa no Nordeste brasileiro.

A vingança holandesa

Antes mesmo de invadirem o Brasil, os holandeses já conheciam o processo de refinamento e comercialização do açúcar brasileiro, pois era em Amsterdã que isso acontecia. Com o tempo que permaneceram no Brasil, eles conseguiram desenvolver e melhorar todas as etapas de produção de açúcar. Quando foram expulsos, utilizaram esse conhecimento em suas colônias nas Antilhas. O solo antilhano e as técnicas aprendidas no Brasil fizeram o açúcar holandês nas Antilhas conquistar o mercado europeu, o que desvalorizou o açúcar produzido no Brasil, agravando a crise econômica em Portugal, e causando grande impacto para a colônia brasileira, que teve que procurar outra fonte para gerar riquezas para Portugal, dando início ao ciclo do ouro no Brasil.

Cassia Alves / Tudo Sala de Aula

Atividades

1. Durante os séculos XVI e XVII, a economia colonial brasileira se destacou pela produção de um produto agrícola que gerou grandes lucros para a Coroa Portuguesa e atraiu o interesse de outras potências europeias. Qual era esse produto?
a) Café.
b) Açúcar.
c) Feijão.
d) Farinha.

2. O que foi a União Ibérica?

_____
_____
_____
_____

3. Durante a União Ibérica (1580–1640), Portugal foi governado por um monarca de qual nacionalidade?
a) Português.
b) Espanhol.
c) Holandês.
d) Alemão.

4. Analise o mapa (disponível no texto), que apresenta os territórios portugueses espanhóis e holandeses no período colonial. Com base nos nomes das capitais indicadas, identifique cinco estados brasileiros atuais que fizeram parte do domínio holandês.

_____
_____
_____

5. Sobre o militar alemão Maurício de Nassau é **incorreto** afirmar que
a) foi escolhido pelos holandeses para administrar a colônia brasileira.
b) foi responsável por obras de estruturação e saneamento em Pernambuco.
c) não se interessava pelas áreas de cultura, arte e ciências.
d) seu primeiro desafio era reativar a produção de açúcar na região.

6. Como os holandeses conseguiram reativar a produção açucareira, que havia paralisada pela destruição causadas pelos conflitos da invasão holandesa?

_____
_____
_____

7. Cite três ações trazidas pelo governo de Maurício de Nassau.

a) Na estrutura da cidade:

_____
_____

b) Na ciência e cultura:

_____
_____

8. Qual foi o principal motivo do descontentamento dos colonos luso-brasileiros em relação à Companhia das Índias Ocidentais?

_____
_____
_____

9. Explique o que foi a Insurreição Pernambucana.

_____
_____
_____

10. Como a atuação dos holandeses contribuiu na crise do açúcar de Portugal?

_____
_____
_____

Apoio pedagógico para este material

Tudo Sala de Aula

Para acessar o **gabarito**, o **planejamento** e as **demais orientações,** escaneie o QR Code **ou** clique no botão ao lado. Ao abrir, role a página para baixo.

CLIQUE AQUI

Mais opções de materiais e suportes gratuitos para professores:

Acesse nosso **site** e encontre milhares de atividades gratuitas para enriquecer suas aulas.	Entre em grupos de **WhatsApp** e fique por dentro das novidades e lançamentos.	Acesse o nosso **Instagram** e acompanhe conteúdos, dicas e novidades para professores.
ACESSE	ENTRE	SIGA

© Tudo Sala de Aula – Todos os direitos reservados

Este material é protegido pela legislação de direitos autorais e destina-se exclusivamente ao uso pedagógico em sala de aula ou em casa. É permitida a utilização e impressão para fins educacionais, sendo proibida a reprodução, comercialização, distribuição, publicação em livros ou disponibilização deste material, integral ou parcialmente, em sites, redes sociais, plataformas ou outros meios, sem autorização prévia do Tudo Sala de Aula.